

PETIÇÃO Nº 524/X/4^A

Soalhães, 01 de Setembro de 2008

- *Acusar*
Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. à DAC
2/a 10ª reunião
08.10.01
[assinatura]

À Presidência da Assembleia da República

Suas Ex^a.

A Comissão de utentes, da extensão de saúde de Soalhães, Concelho de Marco de Canaveses, vem por este meio solicitar a Vossa Ex^a que nos ajude a ter uma vida melhor, no que respeita aos cuidados de saúde primários. Facto, que desde 4 de Agosto do ano corrente nos foi retirado, com a rescisão de contrato da única médica (Dr^a Sofia Pinto) que até aqui, prestava cuidados de saúde a esta população.

Solicitamos atenciosamente a sua Ex^a que analise este assunto, bem como toda a documentação enviada em anexo, que comprova que tudo já foi feito a nível do poder local. Poder este que não apresentou qualquer solução para este assunto tão grave, uma vez que a Freguesia que representamos tem uma densidade populacional de 4000 habitantes, distribuídos de forma descentralizada, grande parte da população é idosa, e, sem recursos económicos.

Esta comissão de utentes, acredita na igualdade de tratamento, e anseia que Vossa Ex^a nos dê uma resposta positiva, à resolução deste assunto.

O nosso muito obrigado

Com toda a humildade e respeito, nos subscrevemos com toda a consideração:

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>275661</u>
Classificação <u>18/03/1/1/1</u>
Data: <u>08/09/03</u>

Pela Comissão de utentes:

Serafim Pereira Pinheiro

Com conhecimento a:

Concelho de Ministros
Ministro da Saúde
Grupo Parlamentar do Partido Socialista
Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português
Grupo Parlamentar do Partido Popular
Grupo Parlamentar do Partido do Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CS
N.º Único <u>275661</u>
Entrada/Saída n.º <u>502/p</u> data: <u>20/08/01</u>

ABAIXO-ASSINADO

A Extensão de Saúde de Soalhães, teve num passado recente, duas Médicas a trabalhar em regime de horário completo; no entanto, neste momento, tem apenas uma, que deveria fazer o horário de segunda, terça e quinta feiras das 8h.30m às 17h.30m e quarta e sexta feiras das 8h.30m às 12h.30m.

Acontece que, presentemente, este horário não é, de todo, cumprido, porquanto a Médica de serviço está, constantemente, de atestado, falta sem que os pacientes tenham sido avisados, para além disso, intercala os atestados com períodos de férias.

Nesta sequência, os cerca de 4.000 utentes desta Extensão de Saúde, estão desprovidos de assistência médica há mais de três meses, sendo que, para além de ficarem sem a consulta devida, permanecem sem receituário para adquirir a medicação, que, na maioria dos casos, é de uso crónico e sem a qual não podem passar.

Para além do mais, as consultas estão a ser marcadas apenas para Outubro, Novembro e Dezembro de 2008, e já se verificaram casos de utentes que viram as suas consultas ser consecutivamente adiadas ao longo de nove meses.

Tendo em conta que, a maioria da população está envelhecida, com doenças crónicas, que exigem medicação prolongada, verifica-se a impossibilidade de adquirirem medicamentos, uma vez que os mesmos exigem prescrição médica obrigatória.

Devido à inexistência condigna de atendimento médico, a população está a deixar de tomar a medicação de que carece e apenas possui cuidados médicos mínimos; o que, em certos casos, pode custar a sua própria vida.

Assim, solicitamos às instâncias competentes a adopção de medidas urgentes no sentido de se alcançar uma solução capaz de resolver este flagelo.

Para tanto, e como medida provisória, deverá ser colocado um médico na Extensão de Saúde de Soalhães, de modo a que possa prescrever a

medicação crónica e que preste o mínimo de assistência médica, pois, está em causa a saúde de mais de 4.000 habitantes.

Conscientes de que este pedido se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, os signatários esperam das instâncias competentes a tomada de medidas com a urgência que a gravidade da situação justifica:

Os utentes: